



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## EFEITO DO EXTRATO DE *CYPERUS ROTUNDUS* L. SOBRE O ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ANACARDIACEAE

**Autores:** AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, DIOGO ANTÔNIO FREITAS BARBOSA, CARLA BORGES NOGUEIRA, HEYDELBERG BADARÓ LIMA JUNIOR, CRISTIANE ALVES FOGAÇA, CARLOS AUGUSTO RODRIGUES MATRANGOLO

**RESUMO:** As Anacardiáceas, *Spondias tuberosa* Arruda (umbu) e *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (aroeira-do-sertão) devido à importância socioeconômica na região do semiárido brasileiro, pela produção de fruta e, qualidade e durabilidade de sua madeira, respectivamente, se encontram ameaçadas em virtude da eliminação da vegetação nativa. Diante da baixa tecnologia empregada na produção de mudas destas espécies, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de extrato aquoso de tubérculos de *Cyperus rotundus* L. (tiririca) sobre o enraizamento de estacas de umbu e aroeira-do-sertão. O experimento foi instalado em campo na Área Experimental da UNIMONTES, Campus Janaúba, MG. Foram coletadas estacas de ramos caulinares semilenhosas da posição apical, com tamanhos de 20 e 30 cm de comprimento de árvores matrizes selecionadas, sendo estas imersas por um período de quinze minutos nas concentrações de extratos aquosos de tiririca de 0% (T1 – testemunha); 25% (T2); 50% (T3); 75% (T4) e 100% (T5). As variáveis avaliadas semanalmente por um período de 60 dias foram: porcentagem de estacas vivas e enraizadas, número de brotos por estacas e número de raízes primárias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial (5 concentrações de extratos aquosos x 2 tamanhos de estacas) e os dados foram analisados através de análise descritiva. Após 60 dias, constatou-se que as estacas de *M. urundeuva* não enraizaram. Avaliando as estacas de 20 cm verificou maior taxa de sobrevivência (33%) quando as mesmas foram imersas ao extrato de aquoso de tiririca a 75%, com o emprego de estacas de 30 cm, a maior taxa de sobrevivência (42%) no tratamento testemunha. Para a espécie *S. tuberosa*, apenas os tratamentos que utilizaram estacas de 20 cm em extratos de 50% e 75%, e estacas de 30 cm em extratos de 25% e 50% apresentaram brotação. Verificou enraizamento de 8% apenas no tratamento com estacas de 30 cm em extrato de 75%, nos demais tratamentos não houve enraizamento. Durante o experimento, as estacas de 20 cm imersas em extrato de tiririca a 75%, apresentaram maior porcentagem de estacas vivas (67%). Nas estacas de 30 cm imersas em extrato de tiririca a 25% apresentou 75% de estacas vivas. Para a propagação vegetativa de *S. tuberosa* recomenda o uso de estacas de 30 cm e aplicação de 25% de extrato de tiririca, já para *M. urundeuva* recomenda-se a utilização estacas maiores e sem a aplicação do extrato de tiririca.